

ANALISE DO COMPORTAMENTO NO LAZER E COTIDIANO NAS REFORMAS DO PDI NA CIDADE DE CASCAVEL-PR

OLIVEIRA, brayan.¹

SIMONI, tainã.²

RESUMO

O trabalho realizado foi através de pesquisas bibliográficas e análise do PDI e das obras, visando focar nas formas que as pessoas se comportam no local entre o lazer, em que agem de forma diferenciada dos usuários no cotidiano. Com fundamentação sobre o que é o lazer e o cotidiano e a análise do local pode-se concluir esses comportamentos.

PALAVRAS-CHAVE: LAZERXCOTIDIANO, PDI,

1. INTRODUÇÃO

Foram feitas análises do PDI na cidade de Cascavel PR, visando como as pessoas se comportam no local no cotidiano e como lazer.

O trabalho foi feito com objetivo de analisar e poder ver como as pessoas estão se comportando as reformas do PDI, com foco no cotidiano e no lazer no período da tarde. Onde foram feitas pesquisas do local e sobre o assunto para analisar de forma adequada os devidos comportamentos.

A busca pela análise correta de como estão sendo utilizados e o que é lazer e o que é o cotidiano. Procurando resposta fundindo a análise e pesquisas bibliográficas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com apud Sevcenko, Nicolau (2002), os espaços públicos voltados para o lazer são direcionados aos grupos sociais, geralmente as elites econômicas.

Não há dúvidas de que as atividades de lazer devem procurar atender as pessoas no seu todo. Mas, para tanto, é necessário que essas mesmas pessoas conheçam os conteúdos que satisfaçam os vários interesses, sejam estimuladas a participar e recebam um mínimo de orientação que lhes permita a opção. Em outras palavras, a escolha, a opção, esta diretamente ligada ao conhecimento das alternativas que o lazer oferece. Por esse motivo é importante a distinção das áreas abrangidas pelo conteúdo do lazer (MARCELLINO, 2002).

¹Academico de graduação de arquitetura e urbanismo do Centro Universitario FAG. E-mail:brayancfo@gmail.com

²Professora do Centro Universitario FAG, Arquiteta e Urbanista E-mail:Talopes@fag.edu.br

Segundo Marcellino (2002), a procura pela quebra da rotina, onde os viajantes costumam ir atrás de novos costumes, belezas diferenciadas, conhecer novas pessoas, entrar em contato com a natureza em busca de lugares diferentes. Tarefas como viajar e fazer passeios, constituem uma forma de lazer em que saia da rotina temporal e espacial.

O lazer proporciona o prazer aos praticantes, onde o mesmo parte do imaginário para a relação com a vida, podendo ser interrompido sempre que desejado Apud Luiz Alberto (2003).

A lazer tem como sua função o descanso, diversão com ferramentas de recreação e entreterimento, tendo ligação com o cotidiano tedioso como o trabalho cansativo e árduo que se conecta com a construção do indivíduo e social, Apud Dumazedier (2000).

A fulga do cotidiano como trabalho, religião, família o cotiano é despredindo e livre, voltado para o prazer, proporcionando descanso, diversão e desenvolvimento do indivíduo em si e também no meio social em que esta inserido Apud Marcellino (2000).

Diferente do lazer o cotidiano segundo o dicionário informal (2008) é o que ocorre todos os dias, afazeres que se sucedem a cada dia, praticas habituais, faz ou acontece todos os dias.

3. METODOLOGIA

As metodologias aplicadas serão tabelas tabular simples, análise e revisão de dados através de pesquisa bibliográfica em artigos científicos, sites, livros, reportagens, documentos, revistas, trabalhos, dissertações, teses e outros materiais que possam referenciar o tema, buscando informações que possam auxiliar a proposta projetual do hotel.

“[...]O método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e intuições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo [...] (LAKATOS, 2001, p. 107).

“[...]o Estágio deve preparar para um trabalho coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais” (Pimenta, S. G. 2004 p. 56).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Foi analisado no período da tarde onde pode ser visto pessoas caminhando e andando de bicicleta como forma de lazer, onde seguiam corretamente as ciclovias até onde a obra ainda estava inacabada e faziam a volta.

Como o horário analisado não era propício para ao lazer, pode ser visto como as pessoas reagiam ao PDI no cotidiano, onde pessoas não utilizavam devidamente as vias de circulações de pedestres, para que seus trajetos fossem mais objetivos. Por conta desse fato, acabam passando pela grama, interrompendo na ciclovia e atravessando a rua em lugares inadequados.

As áreas onde ainda há construção a circulação improvisada afunilou e prejudicou a circulação, onde as pessoas que buscam o lazer acabam por descartar passar pelo local. Com um fluxo médio onde foi analisado uma média de 13 pessoas circulando a cada 30 segundos.

As seguintes análises foram feitas no período da 13:30 até 17:00hrs em dia de semana, horário propício para análise de como os usuários são habituados a usufruir do local em seu cotidiano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foram feitas as pesquisas como a importância e o porquê do lazer e o que era o cotidiano para que fossem feitas as devidas análises durante a reforma do PDI em que foram obtidos fatos que provaram como essas atividades ocorrem no local e como cada uma se encaixa em suas respectivas atividades, como estão sendo utilizadas no espaço de formas indevidas ou não. Concluindo de forma analítica os comportamentos captados nos horários da tarde em dias de semana e analisando os comportamentos se enquadrando em cada atividade pesquisada como lazer e cotidiano.

REFERÊNCIAS

Lakatos, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica** / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. – 4. Ed.rev. e ampl. – São Paulo: Atlas 2001.

Marcellino, Nelson Carvalho. **Estudo do Lazer**: uma introdução. 3ed, Campinas, SP: Autores associados, 2002.

Dumazedier, J. Lazer e cultura popular. São Paulo: perspectiva, 2000.

Dicionário informal, São Paulo, 2008. Disponível em: <
<http://www.dicionarioinformal.com.br/cotidiano/> > Acesso em: 15: 56

MARCELLINO, N.C. O lazer na cidade: lazer uma questão urbana. Texto da Palestra de seminário do grupo de trabalho: cultura, esporte, lazer e turismo. Prefeitura Municipal do Porto Alegre: fevereiro de 2000.